

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUARTA-FEIRA 7 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Canas-Vieiras—a 5, 15, 25 e 30; chega a 14, 24 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa de Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paltoca, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itamariz.

SECÇÃO POLITICA

A gente da ordem

A maioria governista da assembleia provincial, tem-se portado com o mais revoltante cynismo.

Começaram os humildes servos do regulo presidente da provincia, por não comparecerem nos dias destinados ás sessões preparatorias, por não ter chegado do norte, o *reforcio allemão*.

Antes, nem se quer eram vistos no edificio da assembleia, e só nos dias 3 e 4 d'eram-se sómente ao trabalho de se mostrarem na sala das commissões, conservando-se alli todos, sem entrarem no recinto.

Com o auxilio, porém, do elemento germanico, e das bayonetas de linha, despertaram-se-lhes os estímulos *patrioticos*, e puzeram-se em campo.

Dias antes, affirmavam alguns, que só compareceriam depois de *constituída* a assembleia; outros, que resignariam as cadeiras, mas todos por fim curvaram-se submissos á *ordem do alto*, e semelhante á uma manada de cordeiros, enveredaram para o aprisco.

E que o poder tem seus deslumbraamentos, e cada um d'elles, coitados, uma ou mais pretensões junto ao governo!

Depois de assim procederem, attribuido sobre si proprios o ridiculo, pelo uso e abuso de indecentes tramoiás, de assignarem representações mentirosas e de conluio com a presidencia, inventando falsidades, como a de capangas a invadirem o edificio, com o unico fim de justificar-se o escandalo, nunca visto até hoje, de funcionar uma as-

sembleia em sessões preparatorias, cercada de força armada e prohibindo o ingresso ao povo; depois de tudo isto, favorecidos pela maioria de um voto, conseguem eleger commissões de poderes, que calcando as disposições dos artigos 85, 86 e 87 do decreto 8213 de 13 de Agosto de 1881, formulam pareceres, annullando diplomas de deputados legalmente eleitos, por serem adversarios, e approvam eleições de individuos incompatibilisados, seus correligionarios!

Indignidade e criminosa baixexa!!

Não é isto pura declamação motivada pelo despeito, é a justa explosão dos direitos offendidos.

Onde a parcial commissão de poderes encontrou na lei a incompatibilidade, para eleição provincial, dos commandantes superiores da guarda nacional, dos ajudantes de ordens de presidentes, dos directores de Lyceus de Artes e Officios, que não são directores de instrucção publica, nem taes estabelecimentos são de instrucção superior, e para os delegados de policia, depois de seis mezes de terem deixado o exercicio, pôr demissão?

E assim com um traço de pena, inspirado pela conveniencia partidaria se arranca legitimis diplomas, ao passo que pelo mesmo inconfessavel motivo se approva eleições de *propostos* de companhias subvencionadas, e de contractadores com o Estado!!

Ao sabor das conveniencias partidarias, repetimos, a commissão de poderes, inventou pretextos de incompatibilidades para uns, e desprezou em favor de outros, os preceitos legais.

E ainda na carreira vertiginosa de desatinos não pararam ali os desmandos da servil maioria do governo!

Sem preceder a discussão calma e serena, á revelia da ordem, com inteiro desprezo das formulas regimentaes, e tumultuariamente, ella, a celebre maioria, por meio de uma verdadeira *palhada*, ensaiada pelo relator da primeira commissão, pretende dar como verificado um facto que se não deu, a approvação do indecente e cynico parecer!

Esta indecorosa falsidade, foi impudentemente affirmada pelo jornal official!!

E' preciso que um presidente de provincia tenha deseido muito na escala do despodor politico, para consentir e encampar tão monstruosa indecencia!!

Eis ao que se achá reduzida a assembleia provincial, de Santa Catharina; nas mãos do sr. Rocha e dos seus *servidores*!

Desditosa e pobre provincia!!!

Assemblea provincial

A mesma farça dos dias anteriores, foi repetida hontem.

Continuou a força publica a guardar as portas do edificio da Assembleia.

Comparecerão os deputados governistas e os dissidentes, Pinheiro, Oliveira, e Gaspar da Cunha; liberaes, Tolentino e Ernesto de Oliveira, e Christovão, clausista.

O sr. Pinheiro não entrou no recinto, nem tambem estes ultimos, á excepção dos srs. Oliveira e Tolentino.

Foi aberta a sessão preparatoria com 11 membros.

Lida a acta da sessão antecedente e pósta em discussão, pede a palavra o sr. Oliveira e largamente a discutio, mostrando a sua falsidade, pois n'ella se dizia ter sido na sessão anterior approvado o 1º parecer da commissão de poderes, nullificando os diplomas dos deputados Caldeira, Wendhausen, Senna Pereira, e Farrapo, quando isso não se havia dado.

Demonstrou largamente essa falsidade, entrando por essa occasião em outras considerações de opposição ao actual administrador da provincia, dr. Francisco José da Rocha, a quem reputou de energumeno politico, reclamando por fim contra o officio expedido pela meza d'Assemblea aquella administração em nome dos deputados, quando não podia dar-se isto, visto como elle orador era opposicionista e não adheria aos actos despoticos d'aquella mesma administração.

Terminando o seo discurso, enviou á meza, emendas n'esse sentido.

Em seguida, tomando a palavra o deputado sr. Tolentino, começou por dirigir á meza, e especialmente ao presidente d'Assemblea, uma pergunta.

Membro do partido libera! e

d'elle representante na Assembleia, desejava saber se da meza partira qualquer ordem no sentido de prohibir-se a entrada no recinto aos seus amigos e deputados, Caldeira, Wendhausen e Senna Pereira, pela força publica postada nas portas d'Assemblea?

O sr. Lepper, depois de reflectir á respeito e seriamente contrariado, respondeu com difficuldade affirmativamente.

Começou então o orador o seo discurso, protestando em nome da lei, da moralidade e dignidade da propria Assembleia, contra esse acto despotico do presidente da Assembleia.

Disse que seus amigos cuja prohibição de entrada na Assembleia fôra ordenada e executada pelas bayonetas do presidente da provincia, erão deputados legitimis, muito embora a conclusão do escandaloso parecer da commissão de poderes, que não tendo sido votado, não tinha ainda produzido os seus effeitos; que essa prohibição representava um acto despotico que echoaria horrendamente em toda provincia, praticado por aquelle que, nas sessões das Assembleas transactas, independentemente como era, dera provas da maior imparcialidade.

Que como opposicionista, enviaria os meios legais de resistencia, que protestando como o fazia, retirar-se-hia do recinto sempre que a sua presença fosse necessaria para funcionar a Assembleia, e a ella voltaria d'esde que estivesse funcionando legalmente, para denunciar a provincia, e ao paiz, os actos escandalosos de uma administração reaccionaria que nem poupava aos proprios co-religionarios dissidentes, e que, caso virgem, intervinha directa e despoticamente na sua verificação de poderes, mandando força armada e prohibindo a entrada do povo d'esta terra, que sempre foi ordeiro, para não assistir á escandalosa depuração dos legitimamente eleitos.

Combates á acta e mostrou que elle continha uma grave falsidade, adrede combinada, para dar-se como legal e real, a votação do parecer da 1ª commissão que depurava os seus amigos Caldeira, Wendhausen, Senna Pereira e Farrapo.

A' evidência provou que não se dá essa votação, nem mesmo a do requerimento de encerramento d'essa discussão; que era um escândalo o que continha a acta a se juntar a tantos outros de que fôra testemunha na presente sessão preparatoria.

Demonstrou ainda que, como opposicionista, não podia deixar de protestar contra um officio enviado pela meza d'Assembléa ao presidente da provincia, em nome dos dezesete deputados que comparecerão á sessão de ante-hontem; que não adheria a essa homenagem aos actos da administração, para elle orador, a peor, a mais desmoralizada, que tem tido a provincia; que a meza não tinha esse direito, porque só depois de constituida a Assembléa, é que reconhecidas as idéas dos diversos matizes politicos n'ella representados, poderia a Assembléa, em sua maioria e não a meza, pronunciar-se no sentido desejado e commendado pelo sr. Rocha; que seriam sempre fortes as suas forças, para estigmatizar os actos d'essa desabusada administração, só fertil nos desmandos e injustiças.

Que a acta não era a expressão da verdade, como tinha provado e n'esse sentido mandou emendas á meza.

Forão enviadas á meza declaração escripta dos srs. deputados, Tolentino, Ernesto de Oliveira, Oliveira, Cunha e Nunes Pires. Retiram-se do recinto o sr. Tolentino.

Lidas as emendas do sr. deputado Oliveira, pediu este a palavra provando ainda á evidência com a propria lei, e os factos, a procedencia de sua emenda.

O orador aproveitou-se do ensejo para justificar a sua posição n'Assembléa.

Disse que era conservador, mas dissidente; que não podia commungar com os actos de uma administração que só tinha por divisa, a injustiça.

Profligou energicamente os actos da administração da provincia, com relação ás demissões de Joaquim Antonio Vaz, Fidelis Alves, Luiz Nery Pacheco, dos Reis, Joaquim Luiz de Souza, Manoel José da Silveira e Francisco de Paula Pacheco dos Reis; que erão estes conservadores firmes e leaes ao seu partido, e no entretanto forão demittidos á bem do serviço publico pelo sr. Rocha, com o fim de auxiliar a exdruxula candidatura de um Pinto Lima.

Entrou ainda em largas e judiciosas considerações e terminou o seu discurso, julgando provadas as suas emendas e esperando do caracter do actual presidente da assembléa, que se fizesse na acta as declarações requeridas por elle orador.

Em seguida occupou a tribuna

o sr. deputado Ernesto de Oliveira.

Começou dizendo que, como liberal não podia conservar-se impassivel ante o acto despotico dos 9 deputados governistas.

Que, apesar de haverem fallado dous membros da opposição á respeito, elle entendia que devia dirigir-se ao presidente d'assembléa, de quem sempre formou o melhor conceito;

Que era uma falsidade o que constava da acta com relação á votação do parecer da 1ª commissão; que essa votação não se tinha verificado, como era publico e notorio; mas queria ainda appellar para o cavalheirismo e probidade do sr. presidente.

Si este lhe dicesse que sim, não proferiria mais uma só palavra, sentando-se convicto de que, neste mundo, a politica tinha tal força que fazia tornar-se em trévas o que era claro como a luz meridiana.

O sr. presidente muito vermelho e contrariado, á custo proferio a affirmativa.

O orador declarou que, á vista d'isso, era obrigado a sentar-se para não desmentir em face ao sr. presidente.

Em seguida occupou a tribuna o relator da commissão sr. Thomaz de Oliveira, procurando justificar a legalidade e veracidade da acta.

Acto seguido, retiraram-se do salão os srs. Oliveira e Tolentino, e foi votada a redacção da acta apenas com 9 deputados.

Foi suspensa a sessão por uma hora.

Voltando o presidente e mezarios á seus lugares, reabriram á sessão e mandaram lêr o parecer da 2ª commissão, que tambem só foi votado por 9 deputados, visto haverem-se retirado os demais ! ! !...

Successivamente foram enviadas á meza, que as não aceitou, as seguintes declarações de votos:

Declaramos que na sessão preparatoria de hontem não estivemos presentes quando se diz ter sido votado o encerramento da discussão do parecer da 1ª commissão de poderes e sua approvação, o que requeremos seja inserido na acta de hoje.

Em 6 de Abril de 1886. — Oliveira. — Ernesto de Oliveira. — Tolentino. — Nunes Pires. — Cunha.

Declaramos que não estivemos presentes quando foi votado, na sessão preparatoria de hoje, o parecer da 2ª commissão de poderes e que este foi votado, contra a disposição do art. 1º § 4º da lei provincial n. 525 de 15 de Março de 1864, e 78 da Constituição, sómente com 9 deputados presentes cujo acto foi illegal.

Em 6 de Abril de 1886. — Oliveira. — Cunha. — Tolentino. — Pinto. — Nunes Pires. — Ernesto de Oliveira.

Illm. Exm. Sr. — Os membros eleitos da Assembléa Provincial, abaixo assignados, vendo o edificio em que funciona a Corporação hontem e hoje

guardado por força publica ás ordens do Delegado de Policia, impedindo a entrada dos expectadores, contra o disposto no art. 211 do Regimento interno, aprovado pela Lei Provincial n. 52 a 25 de Junho de 1886, e sendo falso que hajão capangas, ou que estes já tivessem estado na Assembléa; reclamam a V. Ex., para garantia dos trabalhos de reconhecimento dos poderes de seus membros, que pelo art. 6º do Acto Adicional é da exclusiva competencia da Assembléa, que seja votada a mesma força, em ordem a que todos os deputados presentes se reúnam e trabalhe a Assembléa em sessão preparatoria, para a qual os abaixo assignados se tem prestado do dia 26 de Março em diante, na forma do artigo 1º do mesmo Regimento e do art. 1º da lei n. 525 de 15 de Março 1864.

Não ha motivo algum de alteração da ordem publica.

Os seis deputados que hontem entraram no edificio da Assembléa e se conservaram na secretaria até a hora de fechar-se a casa, não quizerão comparecer no recinto á hora marcada no Regimento, ao toque da campainha, e por esse motivo deixou a Assembléa de trabalhar em sessão preparatoria.

Os deputados abaixo assignados garantem a V. Ex. que nenhum motivo ha para suspender-se alteração na ordem publica, o a meza interina, sem duvida, saberá manter a independencia da Assembléa, na forma do seu Regimento, secundada por todos os eleitos da Provincia.

Não requisita-se força publica por julgar-se desnecessaria.

Deus Guarde a V. Ex. Pago da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, 4 de Abril de 1886.

— Illm. Exm. Sr. Presidente da Provincia de Santa Catharina. — Manoel José de Oliveira. — Luiz Gomes Caldeira de Andrade. — Germano Wendhausen.

— Francisco Tolentino Viôira de Souza. — Manoel Gaspar da Cunha. — Francisco de Paula Senna Pereira da Costa. — Alexandre Ernesto de Oliveira. — Christovão Nunes Pires.

Telegramma. — Ao Illm. Sr. Ministro do Imperio. — Destorro, 4 de Abril de 1886.

Continúa hoje força publica vedando a entrada de expectadores na Assembléa.

Não ha motivo algum para tal procedimento.

E' falso que hajão capangas dos deputados liberaes.

Presidente da Provincia procura intervir no reconhecimento de poderes. Deputados coactos.

Reiteiramos, pedindo providencias para retirada da força, que a commissão de policia não requisitou.

Deputados governistas não tem comparecido para formar casa, só hontem vierão 6 á secretaria, não entraram no recinto da Assembléa e depois retiráram-se.

Tudo em paz. Não pode ainda ter lugar a 1ª sessão preparatoria.

O presidente interino, Manoel José de Oliveira. — O 1º secretario interino, Luiz Gomes Caldeira de Andrade. — O 2º secretario interino, Germano Wendhausen.

SECÇÃO GERAL

Informam-nos que, tendo expirado hontem o prazo de trinta dias de suspensão do professor de Geographia e Historia do Instituto Literario e Normal, Custodio Teixeira Raposo, reassumio elle o exercicio da cadeira.

Ficou, portanto, sem effeito, ao que parece, o pedido de demissão que dirigio á presidencia, por occa-

são do facto que se deu, de desrespeitar o director geral interino da Instrução Publica.

Accrescentase que, em consequencia de voltar ao exercicio o professor Teixeira Raposo, dous dos seus collegas sollicitaram sua demissão; pedido esse que não foi accedido pela presidencia.

Isto nos parece muito significativo.

MISSAS

Hoje ás 7 1/2 horas da manhã, celebrou-se uma missa na igreja Matriz por intenção da finada d. Emilia Amalia de O. Braga da Paiva, e a manhã ás 8 horas na mesma igreja, resa-se outra pelo descanso eterno da vida presente de d. Catharina Luiza Nicolich.

O CRIME DE CAMPINAS

(Continuação)

Tinham soado ás 6 horas da tarde.

O sol estava prestes a esconder-se no occidente.

Victorino de Menezes chega á agencia do Banco Mercantil de Santos e é introduzido por Pinto no interior da casa.

Chegados á sala de jantar e trocadas algumas palavras de mutua cortezia, passaram a tratar de negocios.

Victorino devia receber certa quantia e reformar uma lettra. Pinto foi buscar o dinheiro enquanto Victorino o esperava sentado perto da meza de jantar, em frente á uma janella que dava para o quintal.

Momentos depois Pinto voltou e deu a Victorino um masso de notas que este começou a contar, vagarosa e methodicamente, uma por uma, voltado para a luz que recebia da janella.

Estava assim concentrado n'aquelle exame, quando — ó instante terrivel ! — uma pancada violentissima no lado esquerdo do cráneo o abalou inteiro. Zunidos atordoadores lhe invadiram a cabeça.

Pelos cantos da sala havia sombras vagas, indistinctas, que pareciam animar-se e mover-se, crescendo para o assassino horrorizado, que recuava, com os cabellos liartos e tendo no rosto medonha expressão de pavor...

— Porque tremer quando mais precisava de coragem ?! Aquellas sombras... Ah ! faziam rir !... Não havia razão para receio; precisava dominar a sua agitação e desembaraçar-se d'aquelle cadaver despojado-o de todo o dinheiro. Mas... ouviu passos ! Batiam á porta ! Talvez da rua tivessem ouvido a lucta e vinham prendel-o !... Inferno ! Onde occultar-se ? por onde fugir ?...

Não batiam mais...

Quem sabe se aquillo fôra illusão ?... Era preciso certificar-se, chegar á janella, ver o que se passava na rua, respirar um pouco de ar...

(Continúa)

DIZIA-SE HONTEM..

...que o sr. Rocha terá o *brillet d'invention*, pelo privilegio de reconhecer deputados, a ponta do bayonetes.

...que obterá a medalha de 1ª classe, apresentando o seu *producto provincial*, na proxima exposiçao dos *Países Baixos*.

...que o sr. Thomaz de Oliveira é o primeiro *arrolhador* do imperio.

...que o sr. Vidal (João) do correio, submetteu-se a tudo, pelo *correio*.

...que os alferes *Camisão e Benevenuto*, foram os *generaes* das campanhas eleitoral e legislativa provincial.

...que por isso, serão promovidos brevemente ao posto immediato.

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 6 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	758,8	15,4		17,5	14,8	0	Céu encoberto
2	758,8		22,8	23,2	16,8	Leste 1	limpo

O empregado,
Pinto.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 4 Abril Rs. 4:648\$940
Dia 5 Rs 775\$960
Em igual periodo de
1885. 3:587\$468

MOVIMENTO DE MERCADOIAS

Foram entregues volumes
Foram recebidos volume

Total

TREZOR. P. VINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 6 de Abril:

Genera. 1:294\$494
Especia. 161\$503

1:455\$997

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÕES

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

De 1.º de Abril em diante, as aulas deste estabelecimento comecam ás 6 horas.

Acham-se restabelecidas as aulas de Francês e Geographia, para as quaes estão abertas as respectivas matriculas, sendo aquella regida pelo Sr. 1.º tenente Belfort Vieira, e esta pelo Sr. Carmo- na.

Desterro, 31 de Março de 1886. — O secretario, João Maria Duarte.

IRMANDADE

Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade fago publico que, sahado 10 do corrente, decerá de sua capella do Menino Deus para a Igreja Matriz, a Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde em procissão solemne.

Convido, portanto, a todos os irmãos e fiéis a comparecerem a esses actos religiosos, devendo os irmãos apresentarem-se no consistorio da Igreja Matriz a fim de revistidos de balandras acompanharem a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. — Desterro 2 de Abril de 1886. — O secretario, Ildefonso Marques Linhares.

ANNUNCIOS

Maria Luiza Cascaes Motta

Joaquim Athanasio da Motta e sua familia convidão a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30º dias do passamento de D. Maria Luiza Cascaes Motta, a qual se ha de celebrar no dia 9 do corrente as 7 1/2 horas da manhã na igreja do Menino Deus. Por esse acto de religião se confessam sumamente gratos.

CATHARINA LUIZA NICOLICH

Catharina Ricard Nicolich e seus filhos, Camillo Cardoso da Costa e Candido Melchades de Souza (ausente), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua filha, irmã e cunhada, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem a missa do 7º dia, que se hade celebrar no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo que se confessão gratos.

† José Henriques de Paiva, ou- virá uma missa de setimo dia por alma de sua presada mulher D. Emilia Amalia de O. Braga de Paiva, na Matriz d'esta cidade amanhã, quarta-feira 7 do corrente, ás 8 1/2, e para este acto de religião convida seus amigos.

HOTEL MONTE CLARO

NA

Cidade da Laguna

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos, d'esta provincia e de fora d'ella, que,

no meado do corrente mez, abriu, n'esta cidade, um hotel com a denominação supra, onde aquelles que o honrarem com a sua confiança encontrarão boas accommodações para familia, e solteiros; confortável meza para o que já tem bons eosinheiros.

O abaixo assignado, que já tem tido hotel n'esta cidade, e por isso com excellente pratica d'este ramo de negocio, garante ao publico que nem um outro o excederá em asseio, promptidão e agrado para os frequentes.

Assim, pois, de meado do mez presente, em diante, os Srs. hospedes do interior e exterior, logo que apparearem aqui só dizerem—vamos para o hotel do Juca do morro,—como é geralmente conhecido.

Laguna, 3 de Abril de 1886. — José Fernandes Monte Claro.



Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK

Único e infallível remédio para o curativo de todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com...
PRITORAL DE ANACARUITA,

tem produzido curas milagrosas em muitas casos desesperados de Tisica.

Vende-se

a casa de negocio de secos e molhados situada na rua do Principe n. 132.

Na mesma casa tem para vender vinho branco e tinto a 400 réis a garrafa, engarrafado e lacrado a 500 réis, sendo em porção faz-se grande redução nos preços.

Tambem tem para vender uma escrevaninha nova, e muitos outros objectos proprios para uma casa de negocio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um excellentes sitio com sessenta braças de frente na freguezia do Ribeirão no lugar denominado «Os Correias», fazendo frente ao mar e fundos as vertentes, com casa de moradia, engenho de fariuha, grande pasto, cafezaes e outros arvoredos.

Está situado ao sul da mesma freguezia. Preço modico.

Para tratar com o abaixo assignado. Desterro, 3 de Abril de 1886. — José Honorio Alces.



QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOZO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o recebem muito de mulheres pedadas, e de que amamentam, porque em ambos os casos é util á mãe e á formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 23, PARIS

8 MAR PARISIENNES

Vende-se

O negocio de secos e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.

Para ver e tratar namema casa,

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRANTICES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem gozando favor, e em todas as partes á se acham introduzido.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema do produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA' O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para acende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOÇÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer criança pôde lidar com a lampada.

2ª Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força á do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prehencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar de valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardancia.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—44)

NA LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C

Rua do Principe, n. 1, B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCX que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfiastadas com 140 centimetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezes finos, enfiastados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Diagonaes francezes finos, e vado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$400 e 6\$000.

Merinós pretos francezes, finos, covado \$610, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores. Conservamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um diminuto lucro.

Vêr para crêr

CARVÃO DO D^R BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Carvão preparado pelo D^R BELLOC é de grande efficacia no tratamento das

Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos, que muitas vezes desespêrão os doentes e os facultativos

Tambem é, em tempo de Epidemia, um bom preservativo.

C Carvão do Belloc
se toma sob a forma de Pó ou de Pastilhas.

COMO GARANTIA CUMPRE
EXIGIR
A ASSIGNATURA

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora. 24 lindos figurinos coloridos á aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globo los tincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.